

É Tempo de Política

APRESENTAÇÃO

A Igreja do Rio Grande do Norte considera prioritário em seu plano de ação para 1972 a educação política do povo.

Este esforço é uma resposta ao documento de Medellín onde se ordena que "esta tarefa de conscientização seja integrada nos planos de Pastoral de Conjunto em seus diversos níveis, pois a participação na vida política da nação é um dever de consciência e o exercício da caridade em seu sentido mais nobre e eficaz para a vida da comunidade".

O Serviço de Assistência Rural - SAR - tem a alegria de apresentar este texto para reuniões, em linguagem simples e direta, dentro do espírito da III circular dos Bispos do nosso Estado.

Inspiram-nos o desejo de cumprir uma missão que cabe à Igreja e a esperança de contribuir para a libertação do Homem.

Confiamos no trabalho de todos os líderes que devem, em seus grupos, ler, debater e motivar atitudes que favoreçam um voto livre, consciente e responsável.

As dificuldades serão muitas, porém, "movidos pela audácia do Espírito e o equilíbrio de Deus", lancemo-nos ao trabalho.

Natal, 14 de agosto de 1972.

Otto Euphrásio de Santana
Presidente do SAR

INTRODUÇÃO

Em novembro próximo, em todo o estado do Rio Grande do Norte, vai haver as eleições para prefeitos e vereadores municipais.

Este acontecimento político, de uma maneira ou de outra, atinge a vida de todas as pessoas da comunidade municipal. Há os que se dão totalmente ao trabalho da Campanha Política. Outros não gostam de política, ou não votam, mas, querendo ou não, tomam parte quando criticam ou elogiam.

A campanha política termina com as eleições dos candidatos. Depois, tudo volta ao que era. Cada um em seu lugar, esperando dias melhores.

E a vida continua. Boa para uns, difícil para outros. A melhoria de vida do povo, depende, em grande parte, dos candidatos eleitos. A eleição dos candidatos dependeu do povo. Será que o povo soube escolher? Estava preparado para isso?

Para evitar decepções e descontentamentos no futuro, vamos a partir de hoje, pensar no assunto. Vamos pensar com coragem e com entusiasmo. Braços cruzados não botam ninguém prá frente. Acomodar-se é um crime. Esperar não é a melhor solução.

Este material é destinado ao seu grupo. A sua finalidade, é ajudar a vocês a aprofundarem os seus conhecimentos sobre a Realidade Política do seu Município. Com isso, queremos que cada um se prepare bem para participar de maneira livre e consciente, das próximas eleições.

COMO UTILIZAR O MATERIAL

Esta apostila está dividida em nove reuniões. Para um maior aproveitamento do seu conteúdo sugerimos algumas técnicas de debate em grupo. Vejamos:

CIRCULO DE ESTUDO:

Esta técnica é muito utilizada para ler e estudar um assunto. Como fazer?

Se o seu grupo é de dez ou mais pessoas, divida em grupos menores, se possível, iguais e distantes uns dos outros.

Cada grupo escolhe um relator que tem a função de anotar as perguntas e as respostas do debate. Feito isto, pode ser iniciada a leitura do texto, devagar e em voz alta para que todos possam compreendê-lo. Em seguida, o grupo faz o debate das perguntas que estão logo abaixo de cada texto. É importante a participação de todos, com suas idéias e opiniões sobre o assunto. Terminado o debate, todos os grupos se reúnem num grande círculo, e os relatores lêem, para todos, as conclusões a que chegaram. O responsável, a partir das respostas dos grupos tenta aprofundar mais o assunto e fazer um resumo que represente a opinião de todos.

DISCUSSÃO CIRCULAR:

Nesta técnica o pessoal faz um círculo só. Cada participante lê um pedaço do texto e diz o que entendeu da leitura. Terminada toda a leitura; o responsável faz as perguntas do texto ao grupo. Para cada pergunta se faz necessária a opinião de todos. É a discussão circular. Enquanto isso, alguém vai anotando as opiniões e o Grupo tira a conclusão geral.

PAINEL:

Esta técnica se ajusta melhor a um grupo com mais de dez participantes. Todos se colocam em círculo. O responsável chama ao centro, quatro ou cinco pessoas para debater o assunto. Apresenta as perguntas e dá um prazo de dez a quinze minutos para o grupo discutir.

Nesse espaço de tempo, o pessoal deve chegar a uma conclusão do assunto. Os outros participantes, ficam em redor, observando, sem falar. Terminado o prazo, o grupo do centro volta ao grande círculo e é chega da à vez de se chamar outros. Estes debaterão as mesmas perguntas, acrescentando ou retirando o que achar necessário. Enquanto isso, alguém anota as opiniões e fará um resumo do debate do painel.

FAÇA A COMUNIDADE PARTICIPAR

Como grupo, vocês poderão fazer uma Campanha de Educação Política na comunidade. Para isso, damos aqui algumas sugestões:

Confecção de Cartazes:

Alguns elementos do grupo poderão se dar ao trabalho de fazer isto. Os cartazes deverão levar uma mensagem à Comunidade. Devem ser pregados em lugares de destaque e de maior concentração das pessoas, como mercados, igrejas, mercearias etc. Pode ilustrar com figuras de revistas. Mas o mais importante é o recado que se quer transmitir, que deve ser bem curto. Vejamos alguns exemplos:

- * Voto não se vende.
- * Consciência não se compra.
- * Escolha o melhor candidato.
- * Não vote por favores, dinheiro ou remédios.

Programa através de Difusoras Locais:

Se na sua comunidade existe difusora, é interessante aproveitar. Cada fim de semana, ou em outros dias melhores, como dias de feira, por exemplo, poderá ser lido um texto da apostila.

Visitas Familiares:

Procurar saber das famílias a sua opinião sobre a Campanha Política, as eleições, os candidatos. Tentar reunir duas ou mais famílias vizinhas para um debate a partir dos textos da apostila.

Reunião de Comunidade:

Antes das eleições tentar duas ou três reuniões com toda a comunidade para conversar sobre Educação Política. Aproveitar os textos, os cartazes etc.

Audiência de Programa de Rádio:

Convidar as famílias a escutarem pela Emissora Rural, aos sábados, de 6,30 as 7,00, no início de setembro um Programa de Educação Política.

Distribuição da Carta dos Bispos:

A cada família distribuir uma Carta circular dos Bispos do RN sobre as próximas eleições.

Outras atividades mais vocês poderão pensar e desenvolver. Tudo isto para que a Comunidade, juntamente com vocês, se prepare bem para as próximas eleições.

Informe tudo...

Nós desejamos saber tudo que vocês fizeram pela educação política do povo. Depois de cada reunião, programa na difusora ou outras atividades vocês nos escrevem contando tudo como foi: o que foi conversado, quantas pessoas participaram, quais as decisões tomadas, etc.

Quem vier a Natal, apareça para conversar. Estamos prontos para dar a maior ajuda possível.

NOSSO ENDEREÇO: SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL PRAÇA PIO X, 335 NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

PRIMEIRA REUNIÃO:

O HOMEM É UM SER SOCIAL

Vicente mora em Lagoa de Palha. Trabalha numa fazenda. É casado e tem cinco filhos Está terminando o curso de Educação Integrada. Vai votar pela primeira vez. Tem muitos amigos. Gosta de conversar e escutar rádio.

Vicente é único no mundo. Desde o seu pensamento, emoções até as linhas de seus dedos. Mas, por outro lado, Vicente está ligado aos outros homens. Ele é em grande parte, o que recebeu da família, da escola, dos amigos e vizinhos. Ele é um ser social. A maior parte de suas idéias, sentimentos, opiniões, hábitos, vem da sociedade em que vive, dos livros que lê, do rádio que escuta. Vem dos outros.

Além de sua família, da escola, amigos e vizinhos Vicente sente que faz parte de um grupo social maior que ele chama de pátria, que é o povo, a nação. Neste ambiente ele tem vivido situações diferentes: prestou serviço militar, não por gosto, mas porque era obrigado. Discutiu, certo dia, com o patrão e teve que responder a uma série de perguntas da polícia.

Vicente compreendeu, na prática, o que é o poder político, representado por várias autoridades. Elas cumpriam a lei, agiam em nome da lei. Uma lei feita por pessoas que ele mal conhecia de nome: senadores, deputados. Além desses, há o Governador, Secretários, Ministros, Presidente da República que obrigam Vicente a fazer ou não fazer uma infinidade de coisas através de leis, decretos e ordens.

E Vicente obedece a essas pessoas, não como homens, e sim porque são autoridades. Mais tarde ele chegou a compreender que todas aquelas pessoas, as autoridades, eram agentes ou peças de um sistema que tinha força e poder e que se chamava governo. Compreendeu ainda que, essas autoridades juntamente com ele e milhares de pessoas formava uma sociedade organizada cujo nome ele ouvira e lera muitas vezes na escola: Estado.

PERGUNTAS PARA DEBATES:

- * Por que Vicente é um ser social?
- * No seu município quem representa o Poder Político?
- * Quais as suas impressões sobre o Poder Político do seu Município?

SEGUNDA REUNIÃO:

O HOMEM É UM SER POLÍTICO

Vicente despertou muito mais. Compreendeu que o Homem nasceu livre e feliz. Que o homem sentiu necessidade de viver junto com outras pessoas. Mas, depois começou a querer só para si. Tornou-se egoísta. Foi então que apareceram as divisões de trabalho, as propriedades privadas, etc. E começaram as diferenças entre ricos e pobres, fracos e fortes, grandes e pequenos.

E Vicente aprendeu: para manter a ordem e evitar maiores desigualdades, o homem criou a sociedade política, a autoridade e o Estado. Tudo isso para garantir o bem de todos, porque este, é muito mais importante que o bem particular. Importante, porque atinge toda a sociedade. À frente dessa sociedade, o homem colocou um poder dirigente, isto é, a Autoridade. Mas, pensando bem, o homem poderia se servir dessa sua autoridade para mandar nos outros. Por isso, ele criou as leis para que a autoridade não faça o que quer, mas defenda o bem do povo todo.

Lei é uma norma obrigatória, isto é, tem que ser cumprida por cidadãos de um país. Um conjunto de leis sobre um determinado assunto se chama Legislação. Temos por exemplo, a legislação trabalhista, a legislação rural e assim por diante.

Conversando com Os amigos, Vicente chegou a conclusão de que Política hoje, é a ciência de administrar os bens públicos. Público, quer dizer: do povo, comum, geral. Mas, a palavra política, vem de milhares de anos. Na antiguidade, houve um povo, os gregos, que chamava suas cidades de POLIS. Daí, veio Política que é "a arte ou ciência de governar uma cidade".

PERGUNTAS PARA DEBATES:

- * Quais são as leis que vocês conhecem? Para que servem?
- * As autoridades do seu município trabalham em favor do bem público? Cite exemplos.
- * Isso que as autoridades fazem atendem às necessidades do povo? Conte casos.

TERCEIRA REUNIÃO:

O PODER - SUA ORIGEM:

"A sociedade humana não estará bem constituída nem será fecunda a não ser que lhe presida uma autoridade legitima que salvguarde as instituições e dedique o necessário trabalho e esforço ao bem comum". (Carta do Papa: Paz na Terra).

O poder é antes de tudo uma qualidade interior. É uma força nascida da vontade do homem. Ela leva o homem a conseguir, a alcançar "aquele desejo".

E Vicente se lembra da Bíblia. Desde o começo do tempo na terra, a palavra exprime poder: "Quando tudo era trevas e águas, Deus disse - Exista a Luz - E a luz existiu". Foi o poder de Deus. Santo Tomás, grande estudioso da Igreja, já dizia que o poder tem três elementos: princípio, modo e uso. O princípio do poder é Deus. O poder político vem de Deus, criador de todas as coisas. Mas o modo e o uso vem dos homens.

O homem sentiu necessidade do poder. Personalizou o poder, isto é, deu-lhe uma forma humana: é o chefe político, o chefe militar, o líder do sindicato, o prefeito municipal...

Vicente não tem mais dúvidas. O poder é necessário. Pois, se todos os homens vivessem entregues aos seus sentimentos e instintos não poderiam viver felizes. Os seus instintos e sentimentos, os atirariam uns contra os outros. Ao lado do amor, da amizade, da fraternidade, existem o ódio, a inveja, o egoísmo, a vaidade. Sem uma autoridade que vele pelo bem geral, a maldade do homem transformaria a vida social num inferno.

Muita gente pensa que a fonte da autoridade é a força. Não é não. A fonte do poder é o direito, é a lei. Toda pessoa é igual diante da lei. Seja ela grande ou pequena. Por isto a autoridade não pode proteger a ninguém. Nem a amigo ou parente. A força só deve ser usada para garantir a lei em último caso. Quando já se usou todos os outros meios possíveis.

PERGUNTAS PARA DEBATES:

- * Em sua opinião, a Autoridade é ou não necessária? Por quê?
- * Os responsáveis pela lei em nosso lugar usam bem ou mal a sua autoridade?

QUARTA REUNIÃO:

O PODER - DIVISÃO E FINALIDADES

"A atuação do bem comum constitui a razão de ser dos poderes públicos" (Carta do Papa: Paz na Terra).

O pensamento de Vicente está crescendo cada vez mais. Ele conheceu uma nova palavra que vai ajudar noutras descobertas. É a palavra Constituição.

Constituição é a maior e a mais importante lei de um país. É ela que diz como o estado deve ser organizado, e qual a sua forma de governo. Separa os poderes e suas funções. Garante os direitos individuais. Enfim, determina a maneira de viver de um povo.

Sendo a Constituição a lei mais importante, todas as outras leis devem estar de acordo com os seus princípios. A Constituição diz que os Poderes no Brasil são três:

Poder Legislativo: formados pelos senadores, deputados e vereadores. São eles que fazem as leis. Eles são escolhidos pelo povo para que façam as leis em benefício da população. As eleições para senadores são de seis em seis anos e para deputados de quatro em quatro anos. No Rio G. do Norte, O poder legislativo é representado pelos deputados estaduais. No Município, peia Câmara de Vereadores.

Poder Executivo: quem assume é o Presidente da República que é o Chefe do Estado (país). A sua função é aprovar as leis, executar serviços públicos, como construção de estradas, saúde pública, arrecadação de impostos ele. E ainda, nomear funcionários, criar cargos e instituições. O presidente da República tem um grupo de auxiliares que se chamam Ministros. Não são eleitos, mas escolhidos pelo presidente. Nos estados, como por exemplo, o RN, o poder executivo é assumido pe10 governador. No Município, pelo prefeito municipal.

Poder Judiciário: é formado pelos Juízes estaduais e federais. Sua função é julgar os crimes e a desobediência às leis. Fazer justiça e garantir os direitos individuais.

PERGUNTAS PARA DEBATES:

- * Qual a finalidade da Câmara de Vereadores?
- * Dizer Os pontos positivos e negativos do poder municipal (prefeito e vereadores).
- * Que tipos de crimes existem no seu lugar? Quem julga esses crimes?

QUINTA REUNIÃO:

O PROCESSO ELEITORAL - SUA REALIDADE

"... a responsabilidade e a participação na vida municipal. Ela é a mais próxima e também a mais evidente para quantos ainda não têm uma consciência política..." (IIIª Circular dos Bispos do RN).

Vicente cada dia se entusiasma mais pelo assunto. Agora, ele está sabendo que o poder executivo, no município, é exercido pelo Prefeito Municipal. E que, a função de Prefeito tem igual valor à função de Governador e Presidente da República.

A função de prefeito é, antes de tudo, promover o bem comum. Para isto ele recebe um voto de confiança do povo, através das eleições. Como funcionário da comunidade municipal, os seus serviços são pagos, através de um salário. Cada um d'agente paga o salário do prefeito, através dos impostos.

A casa de Vicente está sendo o ponto de encontro dos amigos e vizinhos. Na última conversa que tiveram, discutiram sobre o modo como o povo escolhe o prefeito e os vereadores. Isto se chama processo eleitoral. Uma das pessoas presentes tinha a carta que os bispos escreveram. E acharam muita verdade sobre esse assunto. Vejamos:

- * o nosso sistema eleitoral ainda guarda sinais de uma sociedade que não está preparada para praticar seus direitos e deveres políticos.
- * quando se faz a convenção para apontar os candidatos, tem mais força a vontade de grupos ou de pessoas, que procuram vantagens para eles e não enxergam o bem comum.
- * o voto se vende ou se troca por dinheiro, roupas e remédios. Ou ainda, por promessa de empregos, para pagar um favor e até por amizade.
- * proprietários de terra julgando-se donos dos seus empregados, os obrigam a votarem nos candidatos que eles querem, sob pena de serem expulsos da terra.
- * chefes de administração fazem o mesmo, ameaçando o seu pessoal com o desemprego e transferências.
- * e ainda, tem até quem abuse da ingenuidade do povo simples, orientando criminosamente o modo de votar nos candidatos que eles querem.

Esta realidade é muito séria. É até um crime, pois a lei eleitoral diz o seguinte: Art. 299 do Código Eleitoral: "Dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber para si ou para

outrem, dinheiro, dádiva ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção, ainda que a oferta não seja aceita. Pena: reclusão até 4 anos e pagamento de 5 a 15 dias-multas".

PERGUNTAS PARA DEBATES:

- * Quanto ganha o prefeito do seu município?
- * Quem são os chefes políticos e quais são os seus interesses?
- * Por que as pessoas vendem o seu voto? É certo a venda do voto?
- * Você se 'acha comprometido com algum chefe político? Por quê?



www.dhnet.org.br